

Bosque vai proteger Descoberto

Um bosque de 125 metros de largura, composto de essências naturais, será criado pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), em toda a margem da barragem do rio Descoberto. Ele servirá para proteger o reservatório de água que abastece cerca de 70% da população brasiliense. O bosque abrangerá os dois lados da barragem, pertencentes ao Distrito Federal e Goiás e será delimitado por cercas de tela.

Segundo o assessor para financiamentos externos da Caesb, Arnaldo Lopes, a área será desapropriada e reflorestada com os recursos emprestados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O empréstimo do BID servirá ainda para a construção de diversas barragens de decantação, nos mananciais tributários do Descoberto, visando reter os resíduos sólidos e evitar o assoreamento do reservatório. Está prevista também a construção de estradas em toda a área de preservação da barragem do Descoberto.

Com os recursos do BID serão construídos postos de vigilância, visando evitar a depredação dos recursos naturais da barragem do Descoberto, além da realização de estudos de solos e culturas em toda a área de influência. Estes estudos têm por finalidade melhorar o aproveitamento do solo da região pelos chacareiros, evitando-se ainda a poluição das águas com agrotóxicos.

Duplicação

As obras de duplicação da adutora do rio Descoberto compreenderão a montagem de dois conjuntos de motobombas de 11 mil HP cada, construção de elevatória; adutora de água bruta, com a construção da segunda linha de adução ainda este ano. Serão feitas ainda ampliação e melhoria na estação de tratamento d'água, localizada no Setor M-Norte de Taguatinga.

De acordo com Arnaldo Lopes, serão construídos dois reservatórios de distribuição, com capacidade para 20 mil metros cúbicos cada; duplicação do reservatório de Ceilândia; melhorias no reservatório de Taguatinga Sul e a construção de uma subadutora na M-Norte, e duplicação da ligação com Taguatinga Sul.

Em Samambaia serão construídos três reservatórios de distribuição de água, um com capacidade de 500 e dois de 10 mil metros cúbicos. Com os recursos do BID serão implantadas redes de distribuição de água em Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras e Samambaia.

Paranoá

Na área de saneamento básico serão construídas redes de esgotos, interceptores, emissários, estações de elevatórias e traves-



A duplicação do Descoberto fornecerá 5 mil m³ por segundo ao DF

sias subaquáticas na bacia do Lago Paranoá, abrangendo 320 quilômetros de tubulação, que possibilitarão 8.220 ligações prediais.

Lago

Entre as obras que serão executadas pela Caesb com os recursos financiados pelo BID, uma se destaca por sua importância e alcance social. Trata-se da construção das redes de esgotos dos Lagos Sul e Norte, uma das principais reivindicações dos moradores daquelas valorizadas regiões do Plano Piloto. Com isso, a população ali residente não sofrerá mais os transtornos de fossas saturadas, riscos de doenças infecto-contagiosas e do pagamento constante dos esgotamentos sanitários.

Em Samambaia serão construídos 48 quilômetros de esgotos, possibilitando a ligação predial de 4.850 residências. Os novos assentamentos da região, como a Vila Roriz, serão atendidos com recursos próprios do GDF, esclareceu Arnaldo Lopes.

Os recursos do BID, porém, possibilitarão a instalação de 43 mil e 400 hidrômetros residenciais, visando a racionalização do uso da água. Outros 136 mil hidrômetros serão recuperados.

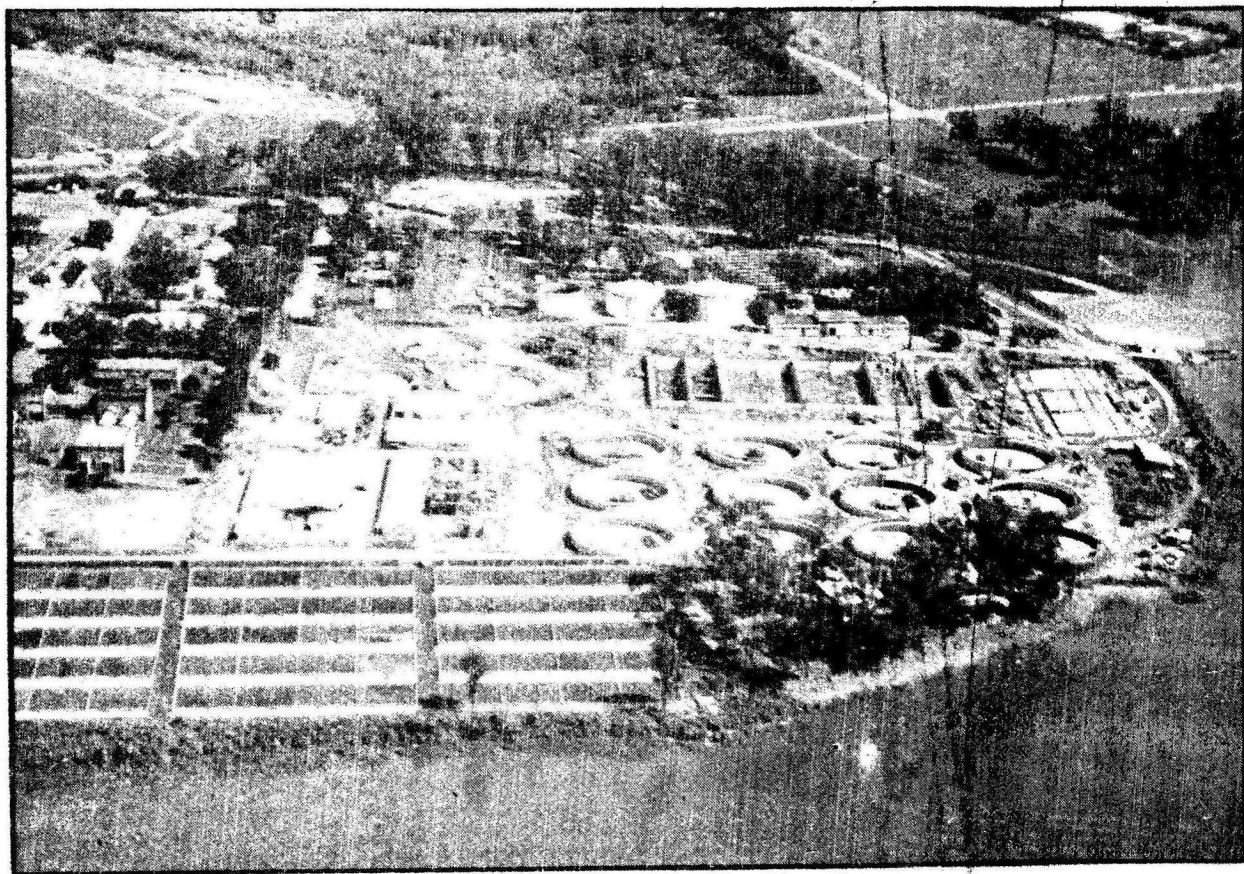
Rima

No projeto aprovado pelo BID estão

contemplados recursos para a confecção do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), para o próximo manancial hídrico que abastecerá o Distrito Federal. Nele serão gastos 500 mil dólares. O manancial que abastecerá o DF nos próximos anos ainda não foi definido, no entanto o mais cotado é o rio São Bartolomeu. Outros dois milhões de dólares serão gastos com a renovação e ampliação da frota de veículos da Caesb. O empréstimo do BID será pago em 25 anos, com quatro anos de carência, os juros são de 3% ao ano.

A barragem do rio Descoberto foi inaugurada em janeiro de 1979 e está ligada ao sistema de abastecimento do Distrito Federal, com interligação ao sistema Torto-Santa Maria, que possibilita o envio de água do Descoberto para o Plano Piloto, em caso de necessidade. O sistema Descoberto abastece as cidades de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, parte do Gama, Águas Claras, Guará e Cruzeiro.

Os recursos do BID possibilitarão ainda a atualização do Plano Diretor dos sistemas de água potável e esgoto sanitário do Distrito Federal, dele fazendo parte o controle e a preservação das fontes de água no sentido de evitar a sua poluição e prevenir impactos negativos ao meio ambiente.



Com o final das obras, Lago Sul receberá rede de esgotos